

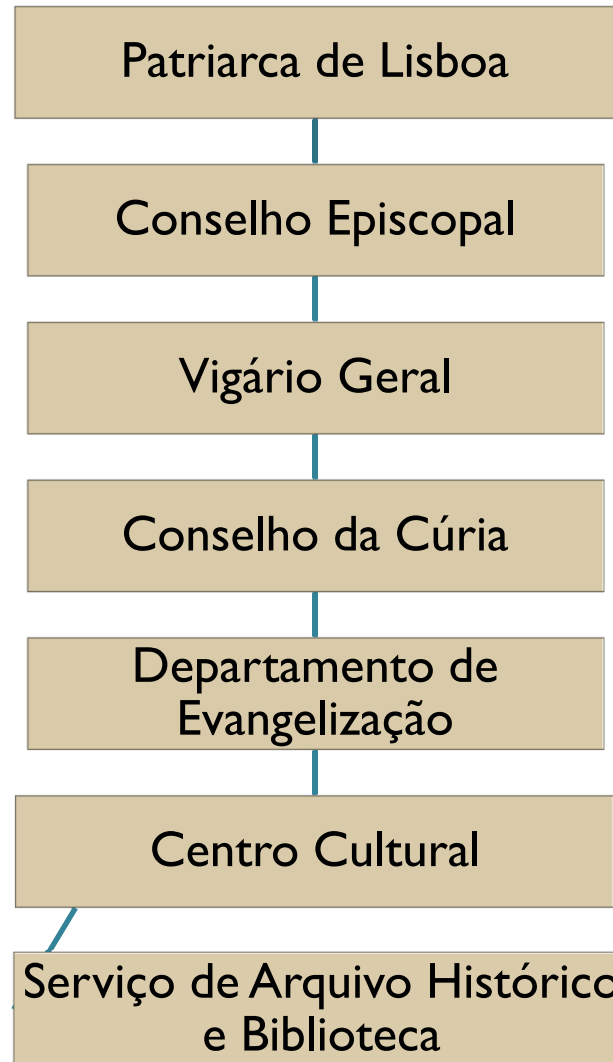
Proposta de modelo de Instrumento de Descrição Documental para os arquivos de Santo Estêvão e São Miguel de Alfama, Lisboa


Clara Joana Freitas Pinto de Sá
Centro de Estudos de História Religiosa
Universidade Católica Portuguesa
19/02/2013

Contexto

- Título original: *O acesso a arquivos paroquiais: Proposta de modelo de Instrumento de Descrição Documental para os arquivos de Santo Estêvão e São Miguel de Alfama, Lisboa.*
- Produto de um relatório de estágio elaborado no âmbito do curso CID, variante Arquivística da UNL.
- Estágio realizado no Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa.
- Orientação: Prof. Dra. Maria de Lurdes Rosa
Dr. João Vieira
Dr. Ricardo Aniceto

Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa





Projecto de Organização e Difusão dos Arquivos das Paróquias de Santo Estêvão e São Miguel de Alfama

- Maio de 2008, acervos guardados no Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa (AHPL) a título de depósito.
- Janeiro de 2009, início do tratamento técnico documental destes arquivos, com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Última etapa deste projecto prevê a edição de um instrumento de descrição documental.

Objectivos do Estágio

- Conceção de um Instrumento de Descrição Documental para os arquivos paroquiais de Santo Estêvão e São Miguel de Alfama;
- Aquisição de conhecimentos no âmbito da arquivística religiosa;
- Contribuir para a difusão e comunicação da documentação produzida nas duas paróquias citadas.

Objecto de estudo

- Arquivos de Santo Estêvão e São Miguel de Alfama, Lisboa:
- 36 metros lineares de documentação;
- 810 livros, 22 pastas, 87 maços, 9 caixas, 1 rolo, 402 capilhas, 2 documentos emoldurados e 3 sinetes;
- Maioria da documentação transferida pertence a Irmandades ou Confrarias.



Pormenor da documentação de Santo Estêvão



Pormenor da documentação de São Miguel

Metodologia

- Análise arquivística dos acervos;
- Análise do Serviço de Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa;
- Estudo dos potenciais utilizadores;
- Construção do Instrumento de Descrição Documental.



Análise arquivística dos acervos

- Entidades produtoras;
- Documentação transferida;
- Tratamento técnico efectuado;
- Crítica às opções tomadas.



Análise do serviço de arquivo do AHPL

- Instrumentos de descrição documental do AHPL;
- Práticas de descrição;
- Serviço de consulta.



Estudo dos potenciais utilizadores

- Dois tipos: internos e externos;
- Possuem habilitações superiores a nível de licenciatura ou mestrado e recorrem ao AHPL para investigação no âmbito de trabalhos académicos;
- Outros que procuram o AHPL apenas para consultar informação acerca da sua genealogia ou local de nascimento.



Proposta de Instrumento de Descrição Documental

- Níveis de descrição adoptados pela instituição (fundo; série; unidade de instalação e documento);
- Orientações para a Descrição Arquivística;
- Inventário analítico;
- Foram considerados todos os campos obrigatórios da norma e, acrescentados alguns opcionais que transmitem informação relevante para o utilizador.

Campos Adicionados

- Campos da ISAD (G) que não constavam nas descrições já realizadas:
- Nível Fundo: Nome do produtor; Fonte imediata de aquisição ou transferência (Zona do Contexto); Regras ou Convenções (Zona do controlo da descrição)

Nível de Descrição	Fundo
Código de referência	PT/AHPL/PLSB36/ISA
Título	Irmandade de Santo António
Datas extremas	1898
Dimensão e Suporte	1 Livro
Nome do produtor	Irmandade de Santo António, Paróquia de Santo Estêvão, Lisboa
História Custodial	A documentação relativa à Irmandade de Santo António, propriedade da paróquia de Santo Estêvão de Alfama, encontra-se, a título de depósito, no Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa. Para tal, a 18 de Maio de 2008, efectuou-se um contrato entre o P. Delmar Barreiros, representante da paróquia, e Ricardo Aniceto, representante do A.H.P.L.. Esta documentação foi tratada no âmbito do projecto de organização, classificação, descrição e difusão, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Documentação transferida a título de depósito para o A.H.P.L.
Âmbito e Conteúdo	Integra um compromisso dos finais do século XIX.
Idioma	Português
Regras ou Convenções	<i>ODA</i> . 2007, Descrição arquivística - <u>Orientações para a Descrição Arquivística</u> , 2ª versão, Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, Programa de normalização da descrição em arquivo, grupo de trabalho de normalização da descrição em arquivo.

Ficha do nível Fundo referente à Irmandade de Santo António, Sto. Estêvão.

Proposta de Índices

- Dois tipos: onomástico e ideográfico;
- Temas inscrevem-se em 7 categorias: tipos de documentos, actividades, entidades, objectos, edifícios e estruturas, impostos e profissões e ocupações;
- Pesquisa feita através do Código de Referência do documento.

Contrato	PT/AHPL/PLSB36/INSC/08 PT/AHPL/CSEAL/09 PT/AHPL/CSEAL/09/001
Contrato de Administração de Bens	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL PT/AHPL/CSEAL/09
Correspondência	PT/AHPL/PLSB36/INSC PT/AHPL/PLSB36/INSC/06
Correspondência Enviada	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/02 PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/02/003
Correspondência Recebida	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/01
Décima	PT/AHPL/PLSB36/INSC/08/004
Despacho	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/05/005
Despesa	USE Receita e Despesa
Dízimo	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/01/002 PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/04/001
Edificação	USE Cartas de Edificação de Igrejas
Eleição da Mesa	PT/AHPL/PLSB36/INSC/04

Exemplo do índice ideográfico.

Afonso III (D.) (Rei de Portugal)	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/07/001 PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/07/002
Almeida, Jorge (D.) (arcebispo de Lisboa)	PT/AHPL/PLSB36/ISJRSMA/01/001
Almeida, Tomás (D.) (Patriarca de Lisboa)	PT/AHPL/PLSB36/ISJRSMA/01/001
Andador da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição	PT/AHPL/PLSB36/INSC/09/004
Araújo, Francisco José de (Rendeiro da terça da Igreja de Santo Estêvão)	PT/AHPL/PLSB36/CSEAL/10/002
Arcebispo de Lisboa	VER D. Miguel de Castro; D. Jorge de Almeida
Assistente do juiz da Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição	PT/AHPL/PLSB36/INSC/04/001

Exemplo do índice onomástico

Conclusão

- Proposta de um instrumento prático, útil aos investigadores;
- Sensibilização para o potencial dos arquivos religiosos;
- Contributo para o conhecimento, não apenas da história das paróquias, mas também da história da cidade de Lisboa.